

Função	Detalhado	Versão
Recebimento Agrupado	✓ Possibilita que uma entrega de um veículo com diversas NF's ou ordens de recebimento posam ser conferidas de maneira consolidada. Ao ler um determinado produto que pertença a diversas NF's o próprio sistema realiza a baixa automaticamente dentro de cada uma delas.	10.1
	✓ Muito utilizado quando a entrega dos produtos não tem identificação de NF ou ordem de recebimento. Além de não estarem segregadas. Essa função passa a ser tratada pelo WMS poupando grande esforço na segregação de produtos / paletes.	10.1
Ocorrências Operacionais	✓ Neste módulo de ocorrências ou incidências, permitimos que os operadores em suas funções possam focar em suas atividades mesmo quando se deparam com algum problema que em teoria geraria um transtorno na sua resolução. Alguns deles são:	10.1
	○ Ao armazenar um pallet de maneira automática (direcionado pelo sistema) e encontrar o endereço ocupado por outra mercadoria.	10.1
	○ Ao se dirigir ao endereço informado pelo sistema para retirar um pallet para expedição e ao chegar o pallet do produto não encontra-se no endereço.	10.1
	○ Em endereço bloqueado o operador retira o último pallet existente no endereço de acordo com o sistema, porém fisicamente existe outro paleta na posição.	10.1
	○ O separador se depara que o endereço não tem a quantidade de produtos suficiente para separação.	10.1
	○ Missão recusada. Caso o operador a receber uma tarefa de movimentação recuse o trabalho o sistema gera um log desta recusa para posterior análise.	10.1
	✓ Os problemas mencionados acima podem em alguns casos inclusive não permitir a continuidade de seu trabalho se não for dada uma alternativa, ou se não for gerado um trabalho de acompanhamento conforme as sinalizações dos próprios operadores.	10.1
	✓ Para cada cenário citado acima o sistema oferece uma função para identificação do problema automaticamente, gerando assim uma pendencia sistêmica para um gestor de inventário para que não seja esquecido e oferecendo imediatamente ao operador uma outra alternativa para que seu trabalho não seja interrompido.	10.1
	✓ Com isso possibilitamos que cada operador fique focado em sua atribuição e deixamos as análises ou resoluções sob a responsabilidade da área de qualidade de inventário sem que a pendência caia em esquecimento.	10.1
Tarefas / Missões por prioridade e/ou proximidade	✓ Podemos configurar coordenadas dos endereços no sistema. Desta maneira é possível que o próprio sistema coordene de acordo com a proximidade e respeitando as prioridades qual a melhor tarefa / missão à executar.	10.1
	✓ Com a alteração de uma prioridade na tela de pedidos (AK100) o sistema dinamicamente distribui as atividades em tempo real. Com isso consegue mudar dinamicamente a ordem da execução das tarefas de picking distribuídas no coletor RF, seja fracionada ou separação de pallet completo nas tarefas.	10.1
Montagem de Carga de pedidos	✓ Com a carteira de pedidos no WMS é possível através do próprio sistema realizar a montagem de carga agrupando os pedidos em uma carga que será levada à um veículo.	10.1
	✓ Podemos utilizar diversos filtros para segregar os pedidos como transportadora, cidade, estado, range de CEP, etc...	10.1
	✓ Seleção de tipo de veículo para realizar a montagem de carga, como Truck, toco, carreta, etc... Respeitando suas capacidades de volume e/ou peso. Ao realizar o agrupamento de pedidos na carga o sistema validará a capacidade do veículo e notificará o usuário caso a capacidade seja excedida.	10.1
Reserva com otimização de paleta	✓ O sistema permite uma otimização do uso de paleta completo considerando uma junção de vários pedidos com itens coincidentes. Como por exemplo uma carga ou rota de um veículo onde são carregados diversos pedidos.	10.1
	✓ Uma vez que determinado o conjunto de otimização, uma carga neste exemplo, o sistema realiza um algoritmo de reserva onde gera a maior quantidade de paletes completos de um determinado produto, evitando assim que este produto seja visitado em seu endereço de separação fracionada diversas vezes.	10.1
Separação Consolidada	✓ Através desta função podemos consolidar em uma visita a separação de toda a quantidade de produtos para um conjunto de reserva. Assim como no conceito de otimização de paleta, um conjunto de reserva pode ser, uma carga, rota, cliente, etc...	10.1
	✓ Em um exemplo de separação de uma carga de um veículo, onde temos diversos pedidos que geram separações de um mesmo produto. O sistema permitirá que em apenas 1 visita de picking para esta carga toda a quantidade de toda a carga seja separada de maneira consolidada. Realizando assim apenas 1 visita ao endereço de separação por carga.	10.1
Separação com Zona de Acumulação	✓ Para zonas de separação que necessitam de uma área acumulação dos produtos separados. Antes de sua passagem para o stage de conferência ou embarque, podemos configurar uma zona de acumulação.	10.1
	✓ Ao terminar a lista de separação o sistema indica que o produto seja colocado na zona de acumulação e não no stage de embarque.	10.1
Desconsolidação Separação Consolidada	✓ Para os produtos separados de maneira consolidada na zona de separação fracionada. Podemos utilizar desta função para que o sistema direcione via coletor RF como desfracionar os produtos pedido a pedido. Permitindo assim que mesmo com uma separação consolidada, se possa segregar os produtos de cada pedido.	10.1
Gestão de atributos de estoque no picking	✓ Para necessidades de rastreabilidade extrema, mesmo em endereços de picking foi criada esta funcionalidade que permite ter endereços de separação fixo ou cativo mesmo com atributos ou características de estoque como lote, serials, data de validade. Desta maneira exige que o separador respeite os lotes ou atributos para que a rastreabilidade surta efeito.	10.1
Ressuprimento por derrubada	✓ Em cenários onde o giro é desconhecido ou a quantidade de SKU's tem alta rotatividade faz-se necessário uma gestão dinâmica do picking.	10.1
	✓ Com isso foi criada esta função que permite que um produto seja reservado em sua área de pulmão e depois gerada uma tarefa de ressuprimento para uma área dinâmica de picking. Onde as tarefas foram simultaneamente criadas. Assim são criadas ambas as tarefas, sendo de uma de derrubada do paleta e outra de picking de maneira dinâmica. Não exigindo assim uma gestão sobre a configuração de endereços de separação fixa ou cativa de produtos.	10.1
	✓ Desta maneira todos os produtos são separados, de maneira fracionada, em endereços com acessibilidade do separador.	10.1
Cartonização em embalagem de despacho	✓ Há processos logísticos que exigem que o produto seja separado em uma embalagem de despacho, ou ainda em vários tamanhos de embalagens ou caixas de despacho padrão.	10.1
	✓ Para isso criamos este processo de dimensionamento dos produtos nestas embalagens chamados de cartonização.	10.1
	✓ O processo consiste no cadastramento dos tipos de embalagem por zonas de separação. Podemos ter embalagens diferentes, em dimensões e tipos, em diferentes zonas de separação.	10.1
	✓ Podem ser cadastrados quantos volumes queiram determinando seus limites de peso e volume que são os delimitadores para o cálculo sistêmico.	10.1
	✓ O bom cadastro de cubagem e peso dos volumes é uma premissa para o bom funcionamento deste módulo.	10.1
	✓ Com esta função ativada e configurada. No processo de reserva o sistema condiciona os produtos nas embalagens configuradas.	10.1
	✓ Com isso os produtos já são separados diretamente nas caixas de despacho a qual foram determinados.	10.1
	✓ Muito utilizado em processos de esteira.	10.1
Gestão dos volumes separados	✓ Após reembalagem ou uso do processo de cartonização o sistema permite que os volumes sejam reendereçados, mantendo assim uma rastreabilidade absoluta de todos os volumes em casos de remanejamentos ou mudanças de áreas de carregamento sem perder a reastreabilidade dos produtos / volumes.	10.1
Inventário Free / count back	✓ Quando configurado o módulo de inventário free. Conseguimos em tempo de operação uma sinalização por parte dos próprios separadores quanto à qualidade do endereço de separação. Garantindo assim uma ação preventiva e acertiva de possíveis rupturas nos endereços, antes mesmo que aconteçam e possam paralisar um processo de separação.	10.1
	✓ Este processo possibilita a identificação de falhas e operadores no uso indevido do sistema ou movimentações para uma acuracidade alta nos endereços de maior movimentação que são os endereços de separação de produto fixo ou cativo.	10.1
	✓ A contagem do inventário free é solicitada ao separador de fracionados quando o gatilho sistêmico é ativado.	10.1
	✓ Podemos configurar o gatilho de contagem de inventário free por 2 parâmetros, sendo ambos no produto. Descrevemos os gatilhos abaixo:	10.1
	○ 1º gatilho através da quantidade de visitas ao endereço de separação – Se a configuramos com 5. Na quinta visita a este endereço, após a separação de um operador.	10.1
	○ 2º através da quantidade mínima no endereço – Quando a quantidade mínima é atingida sendo igual ou menor.	10.1
	○ Em ambos os casos o sistema perguntará quanto do produto restou no endereço.	10.1
	✓ O operador não é interrompido de sua atividade que é continuar separando.	10.1
	✓ Com base na quantidade informada pelo operador o sistema compara automaticamente com a quantidade prevista naquele momento.	10.1
	✓ São gerados 3 tipos de ocorrência, conforme segue:	10.1
	○ Caso a quantidade informada seja igual à do endereço o sistema gera uma ocorrência com Status concluído do tipo "contagem de picking OK".	10.1
	○ Caso a quantidade informada seja menor que à do sistema o sistema gera uma ocorrência "Quantidade de picking menor" com status <u>pendente</u> .	10.1
	○ Caso a quantidade informada seja maior que à do sistema o sistema gera uma ocorrência "Quantidade de picking maior" com status <u>pendente</u> .	10.1
	✓ As ocorrências com status pendente aparecerá na lista para resolução do gestor de inventários. A ocorrência com status concluído serve para verificações de estatística pra comparar a qualidade dos endereços de separação fixos ou cativos.	10.1
Gestão de Shelf life – recebimento / Estoque / Expedição	✓ Para produtos perecíveis ou com controle de tempo de vida utilizamos a gestão de Shelf life.	10.1
	✓ Podemos realizar a gestão de Shelf lief em 3 níveis, sendo:	10.1

Função	Detalhado	Versão
	<ul style="list-style-type: none"><li>Recebimento – Ao receber um produto é verificado se a janela de Shelf life de produto atende os requisitos mínimos para recebimento.</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Estoque – Periodicamente o sistema monitora os produtos armazenados e realiza bloqueios automáticos para evitar que produtos fora de shelf life sejam expedidos indevidamente.</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Expedição – Há diversos cenários para uso desta função, como produtos específicos que devem ser expedidos com uma janela mínima de Shelf life. Em outros casos determinados clientes precisam de janelas específicas de Shelf life. Desta maneira o sistema permite uma configuração detalhada sobre este controle permitindo que um produto específico, grupo ou família sejam configurados com determinado Shelf life de saída. Além de permitir também que haja filtros conjugados com o Cliente específico. Desta maneira garantindo que a regra esteja cadastrada no sistema e seja gerenciada por ele.</li></ul>	10.1
Plano de Trabalho	✓ Possibilita a criação de serviços agregados ao processo de expedição garantindo a personalização de serviços a clientes específicos.	10.1
	✓ Pode-se criar diversos planos com um fluxo processual para garantir que todas etapas foram realizadas com sucesso antes da expedição.	10.1
	✓ Aviso no coletor RF na finalização do processo de separação que aquele processo tem plano de trabalho planejado. Assim o operador encaminha para a realização do trabalho.	10.1
	✓ Os processos cadastrados podem ser diversos, como por exemplo:	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Aplicar uma embalagem específica para aquele cliente;</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar uma paletização customizada;</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar algum beneficiamento no produto;</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar identificações visuais específicas;</li></ul>	10.1
Gestão de unitizadores em posse de terceiros	<ul style="list-style-type: none"><li>Entre outros ...</li></ul>	10.1
	✓ Permite controlar como uma conta corrente qualquer unitizador a cada cliente e/ou depositante onde foi realizada a expedição.	10.1
	✓ Permite registrar baixas, entregas, devolução, fornecimento ou até mesmo o pagamento para baixa de unitizadores.	10.1
	✓ Log completo com todo o histórico da conta corrente com data / hora, usuário e motivo do processo.	10.1
	✓ Se parametrizado no depositante e cliente permite a criação automática na conta corrente quando realizada a expedição de carga para cada unitizador.	10.1
	✓ Diversos tipos de unitizadores podem ser controlados de acordo com a configuração, como: paletes, paletes chep, caixas plásticas, palete rack, etc...	10.1
Fiscal AG	✓ Funcionalidades para gestão do processo de armazém geral totalmente integrado ao produto.	10.1
	✓ Gestão de operação de depositantes em modelo Filial Aberta.	10.1
	✓ Gestão de operação de depositantes em modelo Armazém Geral.	10.1
	✓ Importação de XML de diversas origens na operação de armazém Geral, como:	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Remessas para armazenagem;</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Importação (NF provisória);</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Venda de fornecedor (NF provisória);</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Remessa simbólica de armazenagem (Cobertura);</li></ul>	10.1
	✓ Cadastro DE/PARA de código de produto versus código de fornecedor para importação de XML automatizada.	10.1
	✓ Emissão de NF de expedição de maneira totalmente automatizada para cada cenário, como:	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Retorno de armazenagem;</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Retorno simbólico de armazenagem;</li></ul>	10.1
	<ul style="list-style-type: none"><li>Remessa por conta e ordem de terceiros;</li></ul>	10.1
	✓ Gestão de notas descobertas de NF provisórias com a gestão do saldo físico. Possibilitando futura cobertura com Remessa de armazenagem simbólica.	10.1
	✓ Gestão de saldo Fiscal para cobrança de seguro ADVALOREM.	10.1
	✓ Tratamento de substituição tributária parametrizável.	10.1
	✓ Tratamento de Redução de ICMS parametrizável.	10.1
	✓ Regularização de inventário tratando físico x fiscal.	10.1
GS1-128 - Padronização GS1 Brasil	✓ O GS1-128 ou mais conhecido como EAN128 é um padrão de código de barras que permite a concatenação de diversas informações na mesma barra ou em mais de uma barra. A tecnologia permite uma velocidade na captação das informações dentro do padrão internacional da GS1.	11.0
	✓ Foi incluído no WMS a automatização com o uso da tecnologia de código de barras. No módulo estão o cadastro de diversos AI's ou "Identificadores de aplicação". Para cada código há um padrão e uma informação específica que pode ser utilizada. Diversas estão mapeadas e distribuídas no WMS.	11.0
	✓ Com apenas uma leitura do código de barras o WMS automaticamente decrypta o conteúdo da barra e distribui as informações dentro de cada área dando assertividade e produtividade ao processo. Exemplos de leitura são: EAN13, DUN14, Lote, Data de fabricação, data de vencimento, peso líquido, etc.	11.0
	✓ Permite coleta de características específicas, utilizando a divisão de quantum cadastrada para o produto.	11.0
	✓ Pode ser utilizado em conjunto com o módulo de peso variável facilitando os processos do WMS como: recebimento, separação, conferência, inventário.	11.0
Peso Variável	✓ Na versão 11 do WMS estamos consolidando as funções de FRIO e principalmente de peso variável conjugadas aos volumes em seus unitizadores. Com esta funcionalidade será possível saber a quantidade de volumes ou peças de movimentação e o peso variável atrelado a elas. Caso haja o GS1-128 também se faz uso conjugado da função.	11.0
	✓ Os produtos podem ter seus controles ativados para uso do peso variável nos seguintes macro modelos:	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>Peso padrão – onde o peso é definido no cadastro do produto e sempre tem o mesmo peso.</li></ul>	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>Peso variável – onde o peso de cada caixa pode ser diferente entre si.</li></ul>	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>Peso faixa – onde o peso de cada caixa em um unitizador tem o mesmo peso. Porém o peso entre unitizadores podem ser diferentes.</li></ul>	11.0
	✓ Para o recebimento o sistema permite a leitura de peso através de duas opções:	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>Etiqueta mãe/Pallet: através desta opção pode-se informar todo o peso variável atrelado ao pallet e a quantidade de caixas ou peças e o sistema registra automaticamente todo o peso variável e seus volumes.</li></ul>	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>Caixa a Caixa: através da leitura caixa a caixa o sistema solicita o peso e todas as informações adicionais parametrizadas como controle no produto, como lote, data de validade ou características de estoque (divisões de quantum). Caso haja uso do GS1-128 a coleta de informações pode ser automatizada em 1 ou 2 leituras dependendo de quantas barras foram criadas em função da quantidade de características.</li></ul>	11.0
	✓ No inventário as funcionalidades de controle e peso variável se estendem. Com isso propicia um controle muito preciso de quantidade e peso atrelado a cada unitizador.	11.0
Coleta de Temperatura	✓ Se ativada a função de coleta de temperatura o sistema solicitará ao operador no processo de recebimento e conferência de separação através do mobile RF o resgate das temperaturas de início, meio e fim.	11.0
	✓ Estas temperaturas ficam registradas e ligadas aos processos para histórico.	11.0
Reserva de Pallet ONDA Multi-Características	✓ Para pallets de um produto que contenham diversas características, como: Lotes diferentes, datas de validade, fabricação diferentes ou ainda atributos de estoque (divisões de quantum) configurados.	11.0
	✓ Que todo o pallet mesmo com suas diversas características esteja reservado para um mesmo pedido.	11.0
	✓ O WMS converterá todo o pallet reservado para o modo de separação missão ou tarefa de ONDA ou PALLET COMPLETO e não como fracionado.	11.0
	✓ O processo de separação por tarefa é muito mais produtivo e performático.	11.0
Reserva de Produto Bloqueado e Motivos	✓ Com o uso do módulo de qualidade, avarias ou não conformidades é comum ter em estoque diversos pallets bloqueados para expedição tradicional ou pelo fluxo padrão de mercadorias disponíveis.	11.0
	✓ Nesta funcionalidade é possível bloquear os pallets atribuir seus motivos específicos, como: Descarte, Devolução fornecedor, Retrabalho, etc.	11.0
	✓ E criar pedidos com seus itens referenciando a reserva somente de itens bloqueados, item a item do pedido e ainda, se necessário, informar de qual motivo de bloqueio o WMS deverá reservar a mercadoria.	11.0
	✓ Com isso fica muito mais fácil a segregação de produtos ou processos específicos de exceção e que sejam tratados sem esforços adicionais de segregação de processos.	11.0
Pallet completo ou ONDA com Shelf-Life Absoluto	✓ Esta funcionalidade permite a configuração do WMS para que respeite de maneira ABSOLUTA o FEFO desconsiderando ganhos de produtividade operacional ou que flexibilize desde que respeita uma janela configurável.	11.0
	✓ É configurado pela estratégia de pedidos de expedição AUFTTR. Com isso pode ser ativado por depositante e através dela temos as seguintes opções:	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>ATIVADO – nesta opção o FEFO absoluto é ativado e não permite a quebra de FEFO por menor que seja. Portanto somente faria um pallet ONDA ou completo caso primeiro consumisse todo o saldo de picking e a quantidade excedente do pedido fosse maior ou igual a um pallet completo.</li></ul>	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>ATIVADO com Tolerância em dias – nesta opção podem haver pequenas quebras de FEFO porém respeitando a janela em dias parametrizada. Se tem por exemplo 30 dias configurado o sistema priorizaria uma ONDA ao picking se a diferença entre datas for menor ou igual a 30 dias.</li></ul>	11.0
	<ul style="list-style-type: none"><li>DESATIVADO – comportamento atual da aplicação. Se desativado o sistema priorizará o ganho operacional gerando missões de pallets incompletos armazenados (o menor FEFO) e posteriormente os pallets completos dentro do padrão de condicionamento (o menor FEFO).</li></ul>	11.0
Montagem de volume na conferência automática	✓ Ao realizar separação de produtos onde o volume separado corresponde há um volume de despacho, isto é, caixaria ou volumes grandes.	11.0
	✓ Neste cenário o sistema permite a configuração da separação em caixas ou volumes e em caso de processos sem conferência, o sistema cria com base na configuração da "embalagem de despacho" na zona de separação a quantidade de volumes automaticamente.	11.0
	✓ Isso permitirá emissão de etiquetas de volumes, conferência de embarque checando quantidade de volumes o que facilita o processo sem a necessidade da execução do processo de conferência.	11.0
Nova Conferência de Embarque de carga	✓ O processo de conferencia de embarque de volumes de uma carga foi remodelado e flexibilizado para permitir uma maior aderência a cada tipo de operação.	11.0



Função	Detalhado	Versão
	✓ Há mais de uma opção para se realizar a conferência de embarque dos volumes separados / conferidos e/ou reembalados.	11.0
	✓ Podemos através do módulo de estratégias definir algumas regras de como será o processo de conferência de embarque. A primeira é se a conferência de embarque é obrigatória para a expedição da carga. Abaixo seguem as 3 opções:	11.0
	o Conferência obrigatória	11.0
	▪ Sim – Exige que os volumes sejam conferidos e caso haja necessidade pode-se concluir o embarque de maneira parcial o que ativa o uso do módulo de expedição parcial de volumes listado a seguir.	11.0
	▪ Não – Não exige que a conferência de embarque seja realizada para a expedição da carga.	11.0
	o Modos de conferência – para todos os modos a conferência de unitizadores ONDA são feitos apenas pela leitura da UZ sem a necessidade de informação de volumes por ser um pallet “lacrado”.	11.0
	▪ Conferencia apenas de UZ’s – Neste modelo de conferência o sistema exigirá apenas que sejam lidas as UZ’s que contenham volumes pertencentes à carga e marcará todos como embarcados automaticamente. Esta opção é muito mais rápida, porém menos segura.	11.0
	▪ Conferência de UZ’s informando os volumes sobre ela – Neste modelo além de informar a UZ a ser embarcada o sistema pede ao usuário que informe a quantidade de volumes que está sobre o unitizador. Isto garante que a quantidade de volumes previstos no unitizador de maneira sistêmica seja igual ao físico contado pelo conferente. Processo de performance média, porém com aferição de quantidade de volumes, isto é, mais seguro que o anterior.	11.0
	▪ Conferência de cada volume reembalado – Neste modo além de informar a UZ que contém os volumes, cada um dos volumes deve ser lido pelo conferente para garantir que é exatamente o volume previsto no embarque da carga em questão. Este processo exige que haja identificação dos volumes com código de barras. Processo mais lento, porém, com alta acuracidade e segurança.	11.0
Embarque de Pedido Parcial	✓ Esta nova funcionalidade permite que pedidos que não possam ser totalmente embarcados em um veículo possam ser segregados e embarcados em uma nova carga sem a necessidade de se refazer pickings, etc.	11.0
	✓ Para o uso desta função é necessário ativar a conferencia de embarque citada na funcionalidade anterior como obrigatória.	11.0
	✓ Durante o processo de embarque das UZ’s o sistema registra quais já foram embarcados no veículo e quais restam. Caso o processo seja interrompido e informado que o embarque será realizado parcial, o sistema quebra o pedido original em 2 partes, sendo:	11.0
	o O pedido original com os volumes que estão sendo embarcados / expedidos	11.0
	o Um sub pedido com mesmo número, porém com sub distinto com os volumes que não foram embarcados para que possam ser anexados a outra carga e posteriormente expedidos.	11.0
	✓ Funcionalidade presente apenas em implantações sem uso do módulo AG.	11.0
Balanceamento de Ressuprimento	✓ Esta melhoria realizada no processo de ressuprimento de picking permite um balanceamento das tarefas de ressuprimento em operações de alta performance de separação fracionada.	11.0
	✓ No processo de geração de ressuprimentos à picking com gestão de lote e/ou atributos o sistema pode planejar a baixa de mais de um ressuprimento considerando a necessidade à atender o pedido. Portanto vários ressuprimentos de um mesmo SKU podem estar enfileirados na fila de execução de ressuprimentos. Porém todos são criados com Status “criado” mas não ativo o que não libera a tarefa ou missão.	11.0
	✓ O processo de liberação do ressuprimento é disparado quando na separação a quantidade remanescente no endereço fica igual ou menor ao ponto mínimo. Com isso evita que os ressuprimentos sejam realizados indevidamente e sobrecarreguem a capacidade do endereço de picking.	11.0
	✓ Caso o separador necessite ativar a tarefa / missão de ressuprimento manualmente por alguma combinação de exceção ele terá uma função no coletor para esta liberação.	11.0
Ocupação de Endereço	✓ As lógicas de ocupação de endereços foram revisitadas e otimizadas. Portanto hoje temos as seguintes métricas para cálculo de ocupação de endereços:	11.0
	o Número de UZ – a partir desta métrica o sistema ocupa o percentual de acordo com a quantidade de Unitizadores endereçados no local. Por exemplo se temos no parâmetro quantidade de UZ = 5 e temos 2 unitizadores endereçados teremos 40% de ocupação no endereço. Vale lembrar que o parâmetro é utilizado em conjunto com a capacidade de empilhamento do SKU na SD340. Portanto se a capacidade de empilhamento é = 2 a capacidade do endereço será dobrada, no exemplo acima de 5 para 10 unitizadores quando endereçado o produto em questão automaticamente.	11.0
	o Volume – para o bom funcionamento desta métrica é indispensável que o cadastro de cubagem dos produtos esteja correto. Portanto com base no cadastro o sistema calculará o percentual de ocupação com base no percentual do volume de ocupação.	11.0
	o Peso – o mesmo que o volume o cadastro necessita estar atualizado e calcula o percentual de ocupação a partir do peso dos produtos.	11.0
	o Residual – é uma métrica de ocupação binária, isto é, está 100% ocupado ou quando não há nada está 0%. Para casos onde não há cadastro e a ocupação é de apenas 1 unitizador.	11.0
	✓ Quando não for necessário fazer gestão de ocupação na área o flag “manter ocupação” pode ser desmarcado.	11.0
Expedição da Carga Via RF	✓ Após a carga estar pronta para despacho o conferente pode finalizar a expedição da carga, que baixará todo o estoque de todos os pedidos associados à carga e liberará o veículo.	11.0
	✓ A vantagem nesta função é ter uma sincronia entre o processo físico de despacho e sistêmico uma vez que o processo estaria sendo realizado ao mesmo tempo e com a flexibilidade do aplicativo mobile RF.	11.0
	✓ A expedição funciona com a leitura da carga ou com a leitura da placa do veículo.	11.0
	✓ O processo de cartonização lançado na versão 10.1 foi ampliado além da otimização do processo com seu uso.	11.0
Métodos de Cartonização	✓ O algoritmo de cartonização que compreende alocar os produtos em caixas pré-definidas utiliza alguns modelos que podem ser parametrizados de acordo com cada utilização, sendo:	11.0
	o Por dimensão - neste algoritmo o sistema realiza o agrupamento pela seguinte ordem: Altura, Largura e Comprimento. Com isso o sistema acomodará primeiramente os produtos mais altos ou mais largos dentro da mesma caixa.	11.0
	o Por volume – neste algoritmo o sistema realiza o agrupamento considerando primeiramente os produtos mais volumosos, isto é, com maior cubagem. Desta maneira o uso da caixa fica mais otimizado e o mais próximo a 100% possível.	11.0
	o Por peso – neste algoritmo o sistema realiza o agrupamento do volumes mais pesados dentro dos mesmos volumes para os mais leves.	11.0
	o Por caminho de separação – já neste algoritmo o sistema privilegia o menos percurso do separador por cada caixa, pois os itens agrupados na caixa estarão mais próximos um do outro.	11.0
	✓ Esta funcionalidade por ser configurada pelo módulo de estratégias, isto é, por depositante. Cada depositante pode ter uma regra diferente.	11.0
Distribuição de Planos de Inventário	✓ No inventário foi criado um processo de distribuição dos planos de inventário ao operador. Desse modo, não é necessário o operador receber uma lista impressa com os planos de inventário, ou ainda ter de digitar o próximo plano. Além disso, ele pode pular o plano previsto bipando outro em casos de exceção.	11.0
	✓ A vantagem nesta função é ter um ganho operacional, otimizando o tempo entre a escolha do primeiro plano assim como os demais. Pois ao final da contagem do plano em andamento, outro plano vai cair em fila de tarefa.	11.0
	✓ Possibilidade de automatizar a validação do plano com checagens das divergências de contagens e criação das novas contagens, se necessário.	11.0
Restringir Separação onda por Zona de Separação	✓ Atualmente o sistema determina através de controle no produto se será feito Onda (Pallet Completo/ Incompleto) na reserva do pedido/carga. No processo atual será possível marcar uma Zona de Separação para não fazer separação de unitizador completo / Onda.	11.1
Restringir Separação onda por Zona de Separação	✓ Flexibilidade para montar a zona de separação de acordo com os endereços que podem ou não fazer Separação por equipamento (empilhadeira). Para os endereços onde não são permitidos a Separação de unitizador completo / Onda, vincula-se esses endereços a uma zona com o flag restrição Onda marcado.	11.1
Onda Pallet Mix	✓ Há cenários onde um unitizador contém mais de um SKU sobre o mesmo. Nestes cenários em que um pedido reserva todos os SKU’s e suas quantidades o sistema possibilitará que seja gerada uma tarefa / missão de movimentação de unitizador à Doca ou stage.	11.1
	✓ No processo Onda Pallet Mix o WMS gera uma missão AP2L para a empilhadeira executar a movimentação, ao invés de gerar lotes de separação fracionado.	11.1
	✓ O processo de separação por tarefa é muito mais produtivo e performático.	11.1
	✓ Essa opção é parametrizada via estratégia, afim de flexibilizar por depositante e é realizada quando um pedido tem a reserva de um pallet por completo, seja por SKU’s diferentes no pallet ou características diferentes como lote por exemplo.	11.1
Cross Docking	✓ O Cross Docking permite a mercadoria ser recebida de forma ágil, segura e simplificada.	11.1
	✓ Produto é classificado e cadastrado com um volume genérico.	11.1
	✓ Cada volume recebido é um #ID único para distinção dentro da operação.	11.1
	✓ O #ID gerado é controlado no estoque, assim como a nota na qual foi recebida.	11.1
	✓ Após recebido e identificados os volumes podem ser armazenados / endereçados normalmente no WMS através do coletor RF. Mantendo assim toda a rastreabilidade física dos volumes em estoque.	11.1
	✓ No pedido Cross Docking o picking é feito pelo #ID gerado na entrada.	11.1
	✓ O pedido pode ser embarcado pelo #ID gerado na entrada, afim de garantir 100% o embarque.	11.1
	✓ Etiquetas são geradas no recebimento para identificação e rastreabilidade dos volumes.	11.1
	✓ Integrável ao NOTIFIS para receber as NF’s de Cross Docking para recebimento e expedição.	11.1
	✓ Podemos receber o Manifesto do NOTIFIS para montagem das cargas dos veículos que serão despachados e com isso disparar as tarefas de separação de volumes e agrupamento nos stages ou docas de embarque.	11.1
Relatório Pre-Picking	✓ Para tratativas de exceção ou realizadas manualmente podemos utilizar o relatório de pré-picking que cruza os pedidos em carteira com a disponibilidade em estoque em zona de picking e apresenta as áreas que não picking onde podemos coletar os estoques a serem repostos.	11.1
	✓ O relatório pre-picking visualiza se o estoque de picking consegue anteder o produto em carteira através de relatório.	11.1



Função	Detalhado	Versão
Controle de Qualidade - Inspeção	✓ Pode ser ativado na estratégia de recebimento para que se realize a conferência de recebimento e com isso, se ativado, o estoque gerado entra bloqueado, ou seja, aguardando uma inspeção.	11.1
	✓ Essa função inspeciona a qualidade do pallet recebida cuja origem é produção.	11.1
	✓ O pallet com recebimento bloqueado pode ser desbloqueado pela função INSPEÇÃO.	11.1
	✓ O pallet com recebimento desbloqueado, pode ser bloqueado no momento da inspeção.	11.1
	✓ Depois de aprovado o sistema gera tarefa de armazenagem de acordo com as regras do depositante / produto.	11.1
Ativar reposição na separação	✓ A função permite ao usuário ativar manualmente a reposição no momento de informar o EAN.	11.1
	✓ A ativação consiste em atualizar o registro da NA400 de “00” para “10” que significa liberar a missão ou tarefa para execução, possibilitando o operador de empilhadeira realizar a missão no coletor RF.	11.1
	✓ Lembrando que existe na aplicação a liberação automática quando o nível mínimo de estoque para o picking é atingido	11.1
	✓ Quando são recebidos pallets ou unitizadores com vários SKU’s chamados de pallet mix e/ou incompletos, isto é, sem atingir sua regra de paletização padrão do condicionamento. É possível se ativar a distribuição de armazenagem.	11.1
Distribuição de armazenagem de pallets mix ou incompletos	✓ A distribuição consiste em direcionar o operador à visitar os endereços, armazenando os SKU’s do pallet. Seja em picking, endereços granel, blocados, ou estruturas de armazenagem (porta pallet, flow rack, etc).	11.1
	✓ A distribuição pode ser ativada via estratégia de Recebimento.	11.1
	✓ Ao ativá-la o sistema gera as tarefas de armazenagem para cada SKU presente no pallet de acordo com a parametrização e suas prioridades.	11.1
	✓ A condução da distribuição é sugerida pelo sistema que obedece o percurso de separação parametrizados ou Ordenação direta dos endereços. Porém o operador tem a possibilidade de ler um EAN (código de barras do SKU) e alternar a ordem se houver restrição física à mercadoria.	11.1
	✓ O sistema obedece a capacidade parametrizada no endereço para esta distribuição. Portanto caso um SKU tenha quantidade que não permita armazenagem em um endereço apenas. O sistema gerará a armazenagem remanescente em outro endereço.	11.1
	✓ Caso o operador encontre uma anomalia na capacidade do endereço (seja física ou problema encontrado), isto é, não permita sua armazenagem. O sistema dará as seguintes tratativas:	11.1
	o Não permite a armazenagem do produto por algum problema restritivo no endereço. O sistema tem a opção de acionar a gestão de ocorrências através da opção F4-PBM = problemas. Esta função criará um incidência operacional pendente de verificação pelo gestor de estoque e bloqueará temporariamente este endereço para entrada.	11.1
Next Picking Reposição Visual	o Permite a armazenagem do SKU porém em quantidade parcial. Nesta função o sistema solicita a quantidade ao operador informando o que está planejado. Se a quantidade confirmada pelo operador for inferior a sugerida o sistema concretiza parcialmente a operação e gera uma incidência operacional para estatística sem necessidade de verificação operacional. E gera outra armazenagem da quantidade remanescente.	11.1
Qualidade da Imagem do Produto (LS500 e SD344)	✓ A opção next picking permite o repositor escolher os picking’s que o produto contém cadastrado.	11.1
	✓ Através de uma lista valor (opção F4) o usuário consegue visualizar e direcionar o reabastecimento do produto ao endereço.	11.1
Reserva Picking Dinâmico	✓ A nova versão das telas LS500 e SD344 garante uma qualidade melhor da imagem salva na aplicação.	11.1
	✓ Com a nova versão da tela o relatório RLS500 ganha destaque e qualidade.	11.1
	✓ O processo foi redesenhado para contemplar a regra Tipo de Endereço x Tipo de Unitizador.	11.1
	✓ A separação ocorrerá somente nas embalagens que aquele Tipo de Endereço está parametrizado.	11.1
	✓ Além de configurar onde uma embalagem pode ser reservada / separada pode-se informar uma prioridade. Por exemplo prioritariamente reservar no flowrack, caso não haja estoque suficiente seguirá a prioridade do próximo endereço na unidade que está sendo reservada (UM ou CX). Este setup tem uma infinidade de combinações permitindo uma altíssima flexibilidade.	11.1
Prioridade de Pedido na Tarefa	✓ A tarefa Onda (AP2L) passa a contemplar os dados do pedido. Dessa forma, é possível alterar a prioridade do pedido e a mesma ser afetada na ordem de execução da tarefas de movimentação de equipamentos como empilhadeiras.	11.1
EAN Multi-Depositante	✓ As funções do Coletor foram modificadas para no momento da leitura de EAN, o processo identificar o depositante.	11.1
	✓ Em casos onde não se sabe o depositante, a opção lista de valor é habilitada.	11.1
Interface	✓ As interfaces dados mestres (Cliente, Fornecedor e Transportadora) passam a ter os campos de endereço, dessa forma o CEP passa a não ser obrigatório.	11.1
Reestruturação Site x Depositante (AG)	✓ Remodelagem na associação do Depositante ao site na tela EN110.	11.1
	✓ A reestruturação permite associar o mesmo depositante em mais de um site de forma simples e segura.	11.1
Reestruturação Depositante x Produto (AG)	✓ Remodelagem na tela cadastro de Produto AG (SD337).	11.1
	✓ Foi retirado da tabela de produto AG o campo site, mantendo a mesma estrutura da tabela Produto WMS.	11.1
Login utilizando o active Directory(ad)	✓ No processo atual de cadastro de usuários no sistema, será permitido informar o domínio e usuário do Active Directory, com base nesse vínculo será possível realizar o login utilizando as credenciais internas do usuário descartando a senha do usuário no WMS.	12.0
Log de reserva detalhado	✓ No novo processo de reserva o sistema permitirá a análise de todo o pedido gerando log dos problemas encontrados para cada item com seu respectivo problema. E não mais interromperá a análise no erro do primeiro item encontrado no pedido. Se encontrado problemas no pedido o mesmo não será emprenhado porém o log estará disponível para análise funcional.	12.0
	✓ Os erros relatados estarão com comentários de ajuda sugerindo possíveis resoluções no próprio WMS.	12.0
	✓ Resumo das melhorias:	12.0
	o Log de erro no pedido completo	12.0
	o Mensagens mais claras e com direcionamento de resolução	12.0
Ressuprimento de picking fixo com lote	o Estorno da reserva em caso de erro	12.0
	✓ O processo de ressuprimento de picking foi remodelado para permitir que picking fixos com gestão de lote possam receber o ressuprimento automatizado planejando os trabalhos acima de sua capacidade. Porém executando conforme o consumo do endereço com os processos de picking de maneira síncrona e automatizada.	12.0
	✓ Caso o endereço de picking esteja todo reservado e tenha estoque pulmão suficiente para atender o pedido, o sistema consumirá do estoque pulmão, isto é, em sua origem, e a reserva planejará o ressuprimento ao endereço de picking sincronizando as ações.	12.0
	✓ Conforme o processo de picking é consumido, quando a quantidade física do endereço de picking atingir o mínimo parametrizado. O sistema liberará a próxima tarefa planejada e assim sucessivamente até atendimento de todos os pedidos.	12.0
	✓ Este procedimento mantém toda rastreabilidade de lote desde o recebimento, armazenagem, ressuprimento, picking e expedição.	12.0
Recebimento picking via we210	✓ Esta função poderá ser utilizada em conjunto com a troca de lote no picking em caso de inacessibilidade do lote no momento do picking.	12.0
Módulo de segurança de acesso	✓ A função permite informar o endereço de picking fixo do produto e receber a quantidade estabelecida no recebimento neste endereço.	12.0
	✓ Toda a quantidade prevista será direcionada ao endereço de picking	12.0
	✓ A funcionalidade de senha forte aplica boas práticas na gestão de acesso ao sistema. Para alcançar isso as seguintes funcionalidades foram implementadas, são elas:	12.0
	o Gerar uma senha aleatória para o usuário.	12.0
	o Poderá ter controle de validade da senha que poderá ser estipulada via lista de valor na SD953.	12.0
	o Troca da senha no primeiro acesso ao sistema.	12.0
	o Avisos que a senha está expirando serão apresentados quando o prazo de utilização da mesma for reduzido para 5 dias.	12.0
	✓ Foi agregado controle de status de atividade de usuário.	12.0
	o Flag de atividade do usuário foi inserido na SD953 que irá controlar se o mesmo está ativo ou não.	12.0
	o Usuários não ativos não poderão realizar login no sistema.	12.0
	✓ Controle de login por usuário monitora os logins efetuados utilizado pelo mesmo usuário.	12.0
	o O controle de telas do WMS monitorará o login, caso seja encontrado o mesmo usuário logado no sistema, será solicitado uma confirmação: “Deseja derrubar a sessão ativa do usuário em aberto?”, se “Sim”, a sessão em aberto será derrubada e o usuário atual terá permissão para realizar o login no sistema.	12.0
	o O controle de acesso do Mobile RF é automático, isto é, caso o login seja efetuado com um usuário que já esteja logado a sessão mais antiga será interrompida no ato.	12.0
	o É possível via SY300 identificar os usuários ativos, horário de login e horário de logout.	12.0
Geração de debug em nuvem	✓ Para os clientes em nuvem teremos uma tela específica para apresentar todos os logs do sistema divididos por usuário.	12.0
	✓ Pela tela SD982 será possível consultar o usuário e o log do mesmo.	12.0
	o Será possível realizar o download do arquivo de debug gerado para o usuário.	12.0
	o Assim como leitura do debug via tela.	12.0
	o Permitirá apagar debugs.	12.0
Reserva Ondas Picking	✓ Para ativar o processo de separação no modo Ondas Picking basta selecionar na AK300 a opção correspondente que a geração das tarefas será respeitada.	12.0
Emissão Nota Fiscal de Entrada (AG)	✓ Para devolução com base na nota de retorno de mercadoria emitida pelo armazém geral, gerando o termo com todos os itens automaticamente baseado na nota de retorno para realizar o recebimento e finalização do processo com a emissão da nota de entrada para cobertura fiscal.	12.0
	✓ Para casos onde o proprietário de estoque não é o emitente de nota fiscal sendo necessário a geração do termo informando cada um dos itens manualmente realizar o recebimento e finalização do processo com a emissão da nota de entrada para cobertura fiscal.	12.0
Fila de Impressão para Ambiente em Nuvem	✓ Tela (SD191) de visualização da fila de impressão das etiquetas enviadas em ambiente de nuvem.	12.0
	✓ Controla o status de envio ao sistema operacional para gestão da impressão.	12.0

Função	Detalhado	Versão
	✓ Coleta o erro gerado pelo sistema operacional para diagnóstico.	12.0
Nota Técnica 2018.005 (AG)	✓ Com a publicação da NT 2018.005 fizemos a adequação para que as emissões de nota fiscais sejam enviadas as seguintes informações de “Local de Retirada e Local de Entrega”, “Responsável Técnico” e “Motivo de Isenção”.	12.0
Nota Técnica 2019.001 (AG)	✓ Com a publicação da NT 2019.001 fizemos a adequação para ser importado os dados da tag cBenef (Código de Benefício Fiscal) sendo obrigatório para os seguintes Estados Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.	12.0
Integração Via API	✓ A documentação online com todas as informações necessárias para que se possa realizar a integração com o WMS Alcis através de web API, está disponível na seguinte URL: <a href="https://api.alcis.com.br/docs">https://api.alcis.com.br/docs</a> . Para facilitar os testes de integração, junto ao documento é possível fazer download do projeto para realizar testes através de ferramenta postman.	12.0
	✓ Integrações de entrada disponíveis para uso:	12.0
	Dados cadastrais:	12.0
	Transportadora (POST, PUT e GET)ERP => WMS	12.0
	Cliente (POST, PUT e GET)ERP => WMS	12.0
	Fornecedor (POST, PUT e GET)ERP => WMS	12.0
	Produto (POST, PUT e GET)ERP => WMS	12.0
	Para as integrações descritas acima é permitido a criação de registro, atualização de registro e visualização de registro por id através do uso do verbo <b>POST, PUT e GET</b> respectivamente.	12.0
	Operacionais Inbound:	12.0
	Recebimento agrupado (POST)ERP => WMS	12.0
Integração Via API	Recebimento Nota fiscal (POST)ERP => WMS	12.0
	Confirmação e recebimento agrupado (PUT e GET)WMS => ERP	12.0
	Confirmação de recebimento nota fiscal (PUT e GET)WMS => ERP	12.0
	Operacionais Outbound:	12.0
	Pedido (POST)ERP => WMS	12.0
	Confirmação de pedido (PUT e GET)WMS => ERP	12.0
	Faturamento de pedido (NF faturada ao pedido (PUT)ERP => WMS	12.0
	Operacionais gestão de estoque:	12.0
	Ajuste de inventário (PUT e GET)WMS => ERP	12.0
	Bloqueio e desbloqueio de estoque (PUT e GET)WMS => ERP	12.0
Integração Via API	Consulta de estoque (POST)WMS => ERP	12.0
	Operacionais billing:	12.0
	Faturamento de serviços (PUT e GET)WMS => ERP	12.0
	Atualização NF de serviços (PUT)ERP => WMS	12.0
	Para as integrações descritas acima só é permitido a criação de registro através do uso do verbo de acordo com cada interface .	12.0
	✓ Telas disponíveis para o uso do novo módulo de integração via Web API:	12.0
	• Log de integração(SY700)	12.0
	▪ Nesta tela é gerado log com as informações enviadas e recebidas via integração.	12.0
	• Configuração de notificação de integração de saída (SD314).	12.0
	▪ Nesta tela é configurado a URL ou endpoint do cliente para recebimento de notificação de saída do WMS. As configurações podem ser realizadas tanto para um depositante específico, quanto para todos cadastrados no sistema.	12.0
Oracle Forms 12C	✓ O WMS Alcis AG está todo compilado com a engine Oracle 12C que melhora e atualiza a tecnologia para uso do Java WebStart.	12.0
	✓ Compatibilidade com os Browsers Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet explorer.	12.0
	✓ Funcionamento via https permitindo comunicação criptografada. Uso do certificado digital da Alcis.	12.0
	✓ Atualização do Java8 com sua último update.	12.0
	✓ Compatibilidade para conexão com bando de dados Oracle 12C R2	12.0
Alcis Signum	✓ O WMS Alcis AG 12 já nasce compatível com o novo aplicativo de catalogação de produtos Alcis Signum,	12.0
	✓ Através do aplicativo é possível coletar fotos, cadastrar cubagem além de algumas instruções e configurações base para o processo de recebimento para novos produtos.	12.0
	✓ Já está disponível na Loja Play Store: <a href="https://play.google.com/store/apps/details?id=productcatalog.signum.alcis&amp;hl=pt_BR">https://play.google.com/store/apps/details?id=productcatalog.signum.alcis&amp;hl=pt_BR</a>	12.0
Conferência Check-Out e reembalagem	✓ A tela AK820 foi descontinuada porém, suas funcionalidades foram migradas para a AK810 que, além de herdar também ganhou melhorias:	12.0
	✓ Incidências geradas no momento do corte na conferência que estarão disponíveis para análise via EV100.	12.0
	✓ Retirado a trava que barrava qualquer EAN diferente do que foi reservado, agora é permitido informar qualquer EAN vinculado ao SKU.	12.0
	✓ Quantidade da tela agora pode ser alterada pelo usuário, o processo de conferência irá usar a quantidade informada para trabalhar em conjunto com o EAN, o total conferido será a quantidade informada vezes a quantidade vinculada ao EAN.	12.0
	✓ A função de corte na conferência pode ser desabilitada por perfil.	12.0
Separação	✓ Permitir que seja separado com múltiplos EANs para o mesmo condicionamento. Exemplo: Produto unitário produzido na Argentina e Brasil, com EAN13 distintos porém mesmo produto ou o mesmo exemplo com o uso de Embalagens master com DUN14.	12.0
	✓ Criação de incidência ao realizar o corte.	12.0
	✓ Permitindo realizar a troca de lote no processo de picking também em configuração WMS AG ativada.	12.0
Conferência Padrão	✓ Permitir que seja conferido com múltiplos EANs para o mesmo condicionamento. Exemplo: Produto unitário produzido na Argentina e Brasil, com EAN13 distintos porém mesmo produto ou o mesmo exemplo com o uso de Embalagens master com DUN14.	12.0
Corte via AK400D	✓ Para operações de separação papel é possível realizar o corte da separação via tela AK400D, determinando motivos.	12.0
	✓ Incidências geradas no momento do corte que estarão disponíveis para análise nas ocorrências operacionais via tela EV100.	12.0
Timeout de Conexão em telas do WMS	✓ Foi implementado um processo para monitorar o tempo de cada tela individualmente e acompanhar sua conexão. Caso seu tempo de conexão se aproxime do timeout, será notificado ao usuário um aviso a cada minuto de qual tela está excedendo seu tempo limite.	12.0
	✓ Caso o usuário retome o uso da tela o tempo é reiniciado e o monitoramento continua.	12.0
	✓ Se o usuário não tomar nenhuma ação de continuidade dos trabalhos ou fechamento da tela, ocasionará o time-out e sua consecutiva desconexão.	12.0
FISCAL AG	✓ Integração de XML, importa a unidade de tributação dos itens não mais a unidade comercial;	12.0
	✓ Interface BOOK que exporta todas as NFS importadas ou geradas pelo WMS AG segregadas por tipo. Essa integração pode ser utilizada para compor o Livro Fiscal no ERP do cliente.	12.0
Agrupamento de pedidos para expedição no WMS AG	✓ Foi retirada a obrigatoriedade de mencionar Placa e UF no agrupamento de pedidos via tela AF200.	12.0
	✓ Ao utilizar um ID de portaria como agrupador o processo associa automaticamente a Placa do veículo à NF.	12.0
	✓ Na Emissão da Nota na tela AF100 removido a obrigatoriedade de informar da placa do veículo;	12.0
Módulo Frio	✓ Melhorias no módulo frio para a gestão de temperaturas, monitoramento e visualização dos logs de coleta de temperatura.	12.0
	✓ Possibilidade de cadastrar por grupo e subgrupo os produtos e suas faixas de temperatura.	12.0
Segurança	✓ Criação de Perfis de acesso template de acordo com o uso tradicional do WMS, O objetivo é simplificar a configuração de perfis de acordo com os perfis operacionais, como:	12.0
	o Admin	12.0
	o Gestão de Armazém	12.0
	o Cliente	12.0
	o Diretoria	12.0
	o Fiscal Administração	12.0
	o Operacional Armazém	12.0
	o Gestão de Portaria	12.0
	o Gestão de Qualidade	12.0
	o Gestão de Pátio	12.0
Produção	✓ Melhorias no módulo de produção para abastecimento de pulmões de produção, consumo de matérias primas e geração de subprodutos ou produtos acabados em processos produtivos. Este módulo somente funciona em plantas industriais sem utilização do módulo de armazém Geral (AG).	12.0
Monitoramento de cargas	✓ Melhorias no resumo das operações de expedição através do monitoramento de cargas.	12.0
	✓ Onde são apresentados o resumo das operações de separação e conferência atrelados à carga.	12.0
Armazenagem blocada	✓ Melhorias no processo de gestão da ocupação do endereço onde ao iniciar a armazenagem de um bloqueado o sistema bloqueia o endereço para saída. Assim o sistema protege que o endereço seja primeiro abastecido antes do processo de início de expedição.	12.0
	✓ Quando o endereço chega à capacidade máxima (100%) ele troca automaticamente o status para bloqueado para entrada. Possibilitando assim seu processo de esvaziamento sem que outros pallets sejam armazenados na frente quebrando regras de FIFO ou FEFO.	12.0
	✓ Leitura de um unitizador já presente no endereço para confirmar o posicionamento da nova UZ. Com isso não há a necessidade de leitura de códigos de barra no endereço. Apenas o primeiro pallet deve ser confirmado manualmente seu endereço.	12.0